

GRUPO

DELGA

Demonstrações Financeiras

Delga Participações e Consolidado

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor
Independente



Delga Participações S.A.

Relatório da Administração
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)



Relatório da Administração

O ano de 2024 foi marcado por uma recuperação robusta do setor automotivo brasileiro, destacando-se como um dos mercados de maior crescimento global. O mercado de automóveis no Brasil registrou um aumento de 14,1% nas vendas de veículos novos, em comparação com 2023. O país manteve a sexta posição no ranking global. De acordo com a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), foram vendidas 2,634 milhões de unidades, incluindo automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus, sendo o melhor resultado em cinco anos

A produção total de veículos leves no país atingiu 2,55 milhões de unidades, representando um aumento de 9,7% em relação a 2023. Esse desempenho permitiu ao Brasil retomar a posição de oitavo maior produtor mundial de veículos, superando a Espanha.

Impulsionados pela expansão do crédito, da renda e do emprego, o resultado superou as previsões iniciais tanto da Fenabreve, que começou 2024 traçando crescimento de 12%, quanto das montadoras, representadas pela Anfavea, cuja primeira projeção, de alta de 6,1%, foi ainda mais modesta. As entregas às locadoras, que compraram um a cada quatro carros vendidos no ano passado, também sustentaram o desempenho positivo.

O Brasil importou mais de 140% de veículos em 2024, o que representa o maior volume da última década. Esse aumento foi impulsionado principalmente pela importação de veículos elétricos e híbridos da China. O aumento das importações impactou negativamente a balança comercial do país, sendo um fator preocupante para a indústria nacional.

Desempenho da Companhia

A receita operacional líquida da nossa empresa cresceu 12% ao longo do ano, atingindo R\$ 910 milhões. Este aumento é atribuído principalmente ao crescimento das vendas de veículos leves e à recuperação gradual do segmento de veículos comerciais.

O EBITDA totalizou R\$ 85 milhões em 2024, um aumento de 50,2% em relação ao exercício de 2023, refletindo a recuperação nas vendas e a melhoria na eficiência operacional.

Delga Participações S.A.

Relatório da Administração
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)



	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita líquida	25.671	26.508	910.614	814.011
Custos dos produtos vendidos	(1.085)	(3.265)	(785.451)	(735.526)
Lucro bruto	24.586	23.243	125.163	78.485
Despesas administrativas e gerais	(799)	(769)	(66.387)	(69.957)
Outras receitas operacionais	-	543	1.314	20.909
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos	23.787	23.017	60.090	29.437
	93%	87%	7%	4%
Receitas financeiras	3.105	3.334	8.198	14.007
Despesas financeiras	(59)	(127)	(70.794)	(72.301)
Resultado financeiro líquido	3.046	3.207	(62.596)	(58.294)
Resultado de equivalência patrimonial	(29.800)	(31.014)	-	-
Outras Receitas Não Operacionais	1.000	-	1.112	-
Resultado antes dos impostos	(1.966)	(4.790)	(1.395)	(28.857)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(3.263)	(3.233)	(3.837)	20.830
Lucro líquido do exercício	(5.229)	(8.024)	(5.232)	(8.027)
(=) Ebitda	24.029	23.283	84.900	56.521
Provisão de Estoque			1.099	9.549
(=) Ebitda Ajustada	24.029	23.283	85.999	66.070

Delga Participações S.A.

Relatório da Administração
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)



(*) EBITDA Ajustado: exclui gastos com provisão de ajustes de Estoque aos quais não afetam o caixa da empresa.

Investimentos e Estratégias

Em 2024, continuamos nosso processo de investimentos voltados para a digitalização e otimização de nossos ativos, visando aprimorar nossa eficiência operacional. Nossas fábricas em Ferraz e Anchieta foram transformadas em centros exclusivos para a produção de peças destinadas ao segmento de veículos comerciais, enquanto a unidade de Jarinu concentrou-se totalmente em automóveis leves. Além disso, maximizamos o potencial de nossa fábrica em Diadema, que serviu como suporte para a produção de estampados em todas as linhas.

Paralelamente, expandimos nossa presença no segmento de tratores, com investimentos e aprimoramentos de processos em nossa fábrica em São Leopoldo-RS. Firmamos parcerias com grandes empresas do setor de tratores agrícolas, impulsionando ainda mais nossos negócios nesse ramo.

Perspectivas Futuras

Estamos comprometidos em impulsionar o crescimento dos volumes de produção em nossas fábricas, concentrando nossos esforços em aprimorar continuamente o processo produtivo. Nosso objetivo primordial é melhorar ainda mais nossos resultados e fortalecer nossa capacidade de geração de caixa.

Em níveis operacionais, temos buscado melhorar continuamente. Para tal criamos um departamento que está focado em atividades e ações que tornem nosso processo produtivo mais eficaz e eficiente.

Com relação ao mercado, na linha de autos pesados, seguimos continuamente em busca de incrementar carteira por meio de integrações locais e oportunidades junto aos clientes. Já na linha de autos leves, tivemos excelentes resultados recentemente na negociação de novos projetos com os clientes atuais e há projeção de mais nomeações em novos projetos em 2025 para projetos com início em 2027. Na linha de máquinas agrícolas e construção civil, temos buscado ampliar nosso portfólio de produtos e clientes, onde temos tido sucesso que refletirá positivamente nos resultados em 2025 e 2026. Isso mostra nosso compromisso em promover um crescimento sustentável da empresa ao longo dos próximos anos.

Nossa abordagem na alocação de capital permanece disciplinada, estritamente alinhada às prioridades estratégicas da empresa. Priorizamos consistentemente a redução do endividamento líquido, principalmente no curto prazo, garantindo assim uma posição financeira sólida e sustentável para o futuro.

Delga Participações S.A.

Relatório da Administração
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)



Estamos comprometidos em aproveitar oportunidades de crescimento com sabedoria, investindo de maneira estratégica para impulsionar a inovação, expandir nossa presença no mercado e atender às demandas em evolução dos nossos clientes. Com foco na eficiência, excelência operacional e sustentabilidade, estamos confiantes em nosso potencial para alcançar nossos objetivos de longo prazo e gerar valor significativo para todos os nossos acionistas.

Delga Participações S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	11



Shape the future
with confidence

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores e Acionistas da
Delga Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Delga Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 2.1, em decorrência da correção de erro relacionado a classificação incorreta de determinados itens de despesa administrativas na rubrica de custo da mercadoria vendida para melhoria da qualidade das informações apresentadas, os valores correspondentes referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.



**Shape the future
with confidence**

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



**Shape the future
with confidence**

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 4 de abril de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP034519/O


Fernanda Guimarães Scandura
CRC SP-289782/O

Delga Participações S.A.

Balço patrimonial individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	28.786	30.638	61.171	39.371
Contas a receber de clientes	6	1.526	1.061	19.952	37.166
Estoques	7	-	-	125.966	135.701
Impostos a recuperar	8	-	185	28.022	41.053
Instrumentos Derivativos		-	-	-	4.428
Outros Ativos	10	279	46	2.180	2.250
Total do ativo circulante		30.591	31.930	237.291	259.969
Ativos não circulantes					
Empréstimos a partes relacionadas	9.A	-	1.990	-	-
Antecipação de Dividendos	9.A	23.617	23.515	23.617	23.515
Impostos a recuperar	8	-	-	6.295	27.797
Depósitos judiciais	23	-	-	2.000	2.114
Outros Ativos	10	-	7.410	-	7.410
Total do realizável a longo prazo		23.617	32.915	31.912	60.836
Ativos não realizáveis					
Investimentos	11	50.636	84.046	-	-
Propriedade para Investimentos	12	11.689	16.040	11.689	16.040
Direito de uso	13.A	-	-	16.358	28.759
Imobilizado	14	-	-	210.805	203.540
Intangível		-	-	1.196	914
		62.325	100.086	240.048	249.253
Total do ativo não circulante		85.942	133.001	271.960	310.089
Total do Ativo		116.533	164.931	509.251	570.058

Delga Participações S.A.

Balanço patrimonial individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Passivo					
Fornecedores	17	2	1	59.231	53.000
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	119.648	106.445
Debêntures	16	-	-	12.893	59.151
Instrumentos Derivativos		-	-	-	4.292
Obrigações trabalhistas e sociais	18	152	147	30.777	26.936
Obrigações fiscais e tributárias	19	341	138	7.178	12.009
Imposto de Renda e Contribuição Social		469	774	1.002	774
Parcelamentos de impostos	20	-	-	23.904	46.710
Adiantamento de clientes	21	59	1.000	6.921	10.628
Arrendamentos a pagar	13.B	-	-	8.217	6.188
Outras Passivos	22	1	-	1.256	1.879
Total do passivo circulante		1.024	2.060	271.027	328.012
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	70.305	24.842
Debêntures	16	-	-	20.785	-
Parcelamentos de impostos	20	-	-	13.568	25.170
Adiantamento de clientes	21	-	-	-	126
Arrendamentos a pagar	13.B	-	-	10.900	25.596
Investimentos com passivo a descoberto	11	-	5.722	-	-
Outras Passivos	22	-	10.018	149	12.065
Provisão para perda em processos judiciais	23	-	-	7.008	7.110
Total do passivo não circulante		-	15.740	122.715	94.909
Total do Passivo		1.024	17.800	393.742	422.921
Patrimônio líquido					
Patrimônio líquido	24				
Capital social		28.738	28.738	28.745	28.743
Reserva Legal		5.488	5.488	5.488	5.488
Reserva de Lucros		81.284	112.906	81.282	112.906
Total do Patrimônio Líquido		115.510	147.132	115.515	147.137
Total do passivo e patrimônio líquido		116.534	164.932	509.257	570.058

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Delga Participações S.A.

Demonstração do resultado individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
					(reapresentado)
Receita líquida	25	25.671	26.508	910.614	814.011
Custos dos produtos vendidos	26	(1.085)	(769)	(785.451)	(735.526)
Lucro bruto		24.586	23.243	125.163	78.485
Despesas administrativas e gerais	26	(799)	(3.265)	(66.387)	(69.957)
Outras receitas operacionais	27	-	543	1.314	20.909
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos		23.787	23.017	60.090	29.437
Receitas financeiras	28	3.105	3.334	8.198	14.007
Despesas financeiras	28	(59)	(127)	(70.794)	(72.301)
Resultado financeiro líquido		3.046	3.207	(62.596)	(58.294)
Resultado de equivalência patrimonial	11c	(29.800)	(31.014)	-	-
Outras Receitas Não Operacionais		1.000	-	1.112	-
Resultado antes dos impostos		(1.966)	(4.790)	(1.395)	(28.857)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	29 ^a	(3.263)	(3.233)	(3.837)	20.830
Lucro líquido do exercício		(5.229)	(8.024)	(5.232)	(8.027)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Delga Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício	(5.229)	(8.024)	(5.232)	(8.027)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	(5.229)	(8.024)	(5.232)	(8.027)
Atribuível a:	(5.229)	(8.024)	(5.229)	(8.024)
Acionistas controladores				
Acionistas não controladores	-	-	3	3

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Delga Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	<u>Reserva de capital</u>				Patrimônio líquido	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Reserva de lucro			
Saldo em 1 de janeiro de 2023	24.488	-	5.698	136.358	170.544	10	170.552
Prejuízo do exercício	-	-	-	(8.024)	(8.024)	(3)	(8.027)
Antecipação de dividendos	-	-	-	(15.638)	(15.638)	-	(15.638)
Adiantamento para aumento de capital	250	-	-	-	250	-	250
Saldo em 31 de dezembro de 2023	28.738	-	5.698	112.696	147.132	7	147.137
Prejuízo do exercício	-	-	-	(5.229)	(5.229)	(2)	(5.232)
Antecipação de dividendos	-	-	-	(26.394)	(26.394)	-	(26.394)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	28.738	-	5.698	81.073	115.510	5	115.515

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Delga Participações S.A.

Demonstração de fluxo de caixa individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício		(5.229)	(8.024)	(5.232)	(8.027)
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	14	242	266	17.550	19.408
Depreciação de direito de uso	13	-	-	13.816	6.922
Encargos sobre empréstimos a partes relacionadas		-	-	-	-
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e risco sacado	15	-	-	28.243	22.831
Encargos sobre debêntures	16	-	-	6.145	9.472
Encargos sobre arrendamentos	13	-	-	2.271	3.640
Custo residual na baixa de ativo imobilizado	14	-	-	1.348	500
Encargos de duplicatas descontadas	28	-	-	17.135	16.197
Contratos de arrendamentos	13	-	-	507	168
Encargos sobre parcelamentos de impostos	28	-	-	13.214	13.824
Créditos extemporâneos		-	-	-	(29.632)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6	-	1.756	42	2.475
Provisão para perdas dos estoques	7	-	-	-	9.549
Provisão para demandas judiciais		-	-	(102)	5.642
Resultado de Equivalencia Patrimonial	11	29.800	30.760	-	-
Retrofitting máquinas	27	-	-	-	(19.489)
Variações em:					
Contas a receber de clientes		(465)	104	37	(14.974)
Estoques		-	-	9.735	4.461
Impostos a recuperar		185	(185)	34.533	60.882
Outros créditos		7.177	(10.849)	7.480	10.647
Depósitos judiciais		-	30	114	(95)
Fornecedores		1	(3)	6.231	(19.588)
Obrigações trabalhistas e sociais		5	42	3.841	985
Obrigações fiscais e tributárias e parcelamentos de impostos		203	63	(52.453)	(17.803)
Imposto de renda e contribuição social		(305)	255	228	255
Adiantamento de clientes		(941)	-	(3.833)	(2.940)
Outras contas a pagar		(7.529)	10.819	(9.931)	(12.766)
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	136	(136)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		23.144	25.034	91.055	62.408
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Aquisição de intangível		-	-	(703)	(600)
Empréstimos concedidos à partes relacionadas	9	-	-	-	-
Aquisição de imobilizado	14	-	-	(25.500)	(20.776)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		-	-	(26.203)	(21.376)

Delga Participações S.A.

Demonstração de fluxo de caixa individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Distribuição / Antecipação de dividendos	9	(24.996)	(15.637)	(24.996)	(15.637)
Empréstimos à partes relacionadas	9	-	(478)	-	-
Adiantamento para futuro capital		-	250	-	250
Empréstimos e financiamentos e risco sacado pagos	15	-	-	(326.824)	(174.294)
Pagamento de principal sobre arrendamento	13	-	-	(14.590)	(6.922)
Juros pagos sobre arrendamentos	13	-	-	(2.271)	(3.640)
Juros pagos sobre empréstimos, riscos sacado e debêntures	15	-	-	(49.074)	(32.212)
Debêntures pagas	16	-	-	(25.368)	(15.300)
Captação de empréstimos e financiamentos	15	-	-	400.072	220.271
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(24.996)	(15.865)	(43.051)	(27.484)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		(1.852)	9.169	21.801	13.548
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	5	30.638	21.469	39.371	25.823
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	5	28.786	30.638	61.172	39.371

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Delga Participações S.A. (“Companhia” ou “Grupo”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 25 de maio de 2000 que tem como objetivo principal a administração de bens e negócios próprios e a participação em outras sociedades. Sua sede está localizada na rua Álvares Cabral, nº 1.559, no Município de Diadema, estado de São Paulo.

Entidades do Grupo

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia possuía participações nas seguintes empresas controladas (controle integral):

Delga Indústria e Comércio S.A. (“Delga Indústria”)

Constituída em 21 de agosto de 1968, com sede localizada na rua Álvares Cabral, nº 1.559, bairro Serraria, no Município de Diadema, estado de São Paulo, com filiais nos municípios de São Paulo e Ferraz de Vasconcelos, ambos no Estado de São Paulo e também em São Leopoldo, no Estado do Rio Grande do Sul. As atividades da Delga Indústria estão relacionadas à estamperia de metais em geral, fabricação de peças e acessórios para automóveis, caminhões, tratores e linha branca.

Fobrasa Comércio de Máquinas Ltda. (“Fobrasa”)

Constituída em 26 de junho de 1973, com sede localizada na rua Almirante Lobo, nº 1.456, bairro do Ipiranga, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo. As atividades da Fobrasa estão relacionadas à revenda de máquinas e equipamentos.

	Participação acionária	
	2024	2023
Delga Indústria e Comércio S.A.	99,99%	99,99%
Fobrasa Comércio de Máquinas Ltda.	99,99%	99,99%

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 4 de abril de 2025.

As informações contábeis incluem todos os dados relevantes utilizados na gestão da Companhia, garantindo transparência na apresentação das demonstrações financeiras.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R\$), moeda funcional da Companhia. Todos os valores estão arredondados para o milhar mais próximo, salvo indicação contrária.

d) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores reais podem diferir dessas estimativas.

As premissas e estimativas utilizadas são revisadas continuamente e reconhecidas prospectivamente.

i) *Julgamentos*

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na seguinte nota explicativa:

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação--Continuação

d) Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

ii) *Incertezas sobre premissas e estimativas*

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2024 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 6 - Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber de clientes: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- Nota explicativa nº 7 - Estoques - Reconhecimento e mensuração de provisão para obsolescência dos estoques;
- Nota explicativa nº 8 - Impostos a recuperar - Transações elegíveis para a tomada de crédito na mensuração dos créditos de PIS e COFINS decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo;
- Nota explicativa nº 12 - Propriedades para investimento - Definição de vida útil remanescente dos bens classificados como propriedades para investimento
- Nota explicativa nº 14 - Ativo imobilizado - Definição de vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado; e teste de redução do valor recuperável dos bens do ativo imobilizado pelo método de valor justo menos custo de venda com base em dados não observáveis significativos;
- Nota explicativa nº 23 - Provisão para perdas em processos judiciais - reconhecimento e mensuração de provisões para perdas em processos judiciais - Principais premissas sobre a probabilidade e magnitude de saída de recursos.

iii) *Mensuração do valor justo*

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação--Continuação

d) Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

iii) *Mensuração do valor justo--Continuação*

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços); e
- Nível 3 - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas estão classificados como Nível 2.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 30.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação--Continuação

d) Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

iv) *Transações que não envolveram caixa*

As transações da Companhia que não envolveram movimentações de caixa são:

- Reconhecimento de direito de uso no montante de R\$ 1.924 mil.
- Constituição de provisão para estoques no montante de R\$ 1.099 mil.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação--Continuação

2.1. Reapresentação das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023

	Consolidado		
	31 dezembro de 2023		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Receita líquida	814.011		814.011
Custos dos produtos vendidos	(767.056)	(i) 31.531	(735.526)
Lucro bruto	46.955	31.531	78.485
Despesas administrativas e gerais	(38.427)	(i) (31.531)	(69.957)
Outras receitas operacionais	20.909		20.909
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos	29.437	-	29.437
Receitas financeiras	14.007		14.007
Despesas financeiras	(72.301)		(72.301)
Resultado financeiro líquido	(58.294)		(58.294)
Resultado de equivalência patrimonial	-		-
Outras Receitas Não Operacionais	-		-
Resultado antes dos impostos	(28.857)		(28.857)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	20.830		20.830
Lucro líquido do exercício	(8.027)		(8.027)

- (i) A Companhia decidiu reclassificar valores registrados incorretamente na linha de “custo das mercadorias vendidas” com base no entendimento de que esses valores devem ser classificados para “despesas gerais e administrativas”, conforme as normas contábeis vigentes. Esse ajuste está alinhado com as melhores práticas contábeis e tem como objetivo proporcionar uma representação mais precisa dos resultados operacionais da Companhia, garantindo maior transparência e conformidade com as normas e regulamentos contábeis aplicáveis.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis

a) Base de consolidação

i) *Controladas*

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

ii) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia e de suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

c) Instrumentos financeiros

i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

Os contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

ii) *Classificação e mensuração subsequente*

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente--Continuação*

Ativos financeiros--Continuação

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR.

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia e suas controladas podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia e suas controladas podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente--Continuação*

Ativos financeiros - avaliação do modelo de negócio

A Companhia e suas controladas realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas.
- Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia e de suas controladas;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e de suas controladas.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente--Continuação*

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros--Continuação

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas aos fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente--Continuação*

Ativos financeiros - mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

iii) *Desreconhecimento*

Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia ou suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia ou suas controladas nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

iii) *Desreconhecimento*--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

A Companhia e suas controladas realizam transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

d) Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Estoques

Os estoques das controladas são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado na média ponderada e inclui gastos incorridos na aquisição desses estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

f) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos líquidos no resultado.

Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que os benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e por suas controladas.

Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

f) Imobilizado--Continuação

Depreciação--Continuação

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Edifícios	25 anos
Máquinas, equipamentos e ferramentas	20 anos
Instalações	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25 anos
Veículos	5 anos
Equipamentos de informática	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data do balanço e ajustados caso seja apropriado.

g) Ativos intangíveis

Reconhecimento e mensuração

Ativos intangíveis que são adquiridos por suas controladas que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

Custos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortização

Amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens para amortizar o custo de itens do ativo intangível, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Ativos intangíveis--Continuação

Amortização--Continuação

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Software	1- 5 anos
----------	-----------

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data do balanço e ajustados caso seja apropriado.

h) Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo histórico, deduzida de depreciação acumulada, calculada pelo método linear (a vida útil dos Edifícios são é 25 anos, ou seja, são depreciados à 4% a.a.), e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado.

i) Redução ao valor recuperável (Impairment)

Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- Ativos de contrato.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

i) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

Ativos financeiros não-derivativos--Continuação

Instrumentos financeiros e ativos contratuais--Continuação

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

A política da Companhia e de suas controladas para a constituição da provisão de crédito de liquidação duvidosa leva em conta a análise qualitativa dos títulos vencidos, considerando:

- 100% do mercado privado com títulos vencidos acima de 360 dias;
- títulos vencidos acima de 360 dias para o mercado público desde que não haja nenhuma negociação em curso.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

i) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

Ativos financeiros não-derivativos--Continuação

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. São mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa. As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui problemas de recuperação quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que os ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do cliente;
- Probabilidade que o devedor estará em falência ou passará por outro tipo de reorganização;
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por conta das dificuldades financeiras;
- Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados ao VJORA a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA.

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são avaliados a cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda ao valor recuperável.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

i) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

Ativos financeiros não-derivativos--Continuação

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia e suas controladas não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia e suas controladas adotam a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 360 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia e suas controladas faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia e suas controladas não esperam nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia e de suas controladas para a recuperação dos valores devidos.

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são avaliados a cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda ao valor recuperável.

- Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:
- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia e suas controladas em condições que seriam aceitas em condições normais;
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência;
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

i) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e de suas controladas, representados substancialmente pelos estoques e imobilizado, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa ("UGC") exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

As perdas de valor recuperável reconhecidas em exercícios anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil ou sua unidade geradora de caixa ("UGC") que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia e suas controladas não identificaram indicadores de perda no valor de seus ativos não financeiros.

j) Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

k) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento caso a Companhia e suas controladas tenham uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

l) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

m) Arrendamentos

Ativos arrendados

No início de um contrato, a controlada Delga Indústria e Comércio S.A. avalia se o contrato é, ou contém, um arrendamento. Um contrato é, ou contém, um arrendamento se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a controlada usa a definição de arrendamento do CPC 06 (R2).

A controlada Delga Indústria e Comércio S.A. arrenda galpões. Esses arrendamentos normalmente duram cinco anos, com opção de renovação do arrendamento após este período. Os pagamentos de arrendamento são reajustados a cada cinco anos, para refletir os valores de mercado. Os arrendamentos de galpões foram firmados há longa data como arrendamentos conjuntos, tanto do terreno como de suas edificações.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

m) Arrendamentos--Continuação

Como arrendatária

A controlada Delga Indústria S.A. reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente para a controlada Delga Indústria e Comércio S.A. no final do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que a Delga Indústria e Comércio S.A. exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente, que é determinada nas mesmas bases do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da controlada Delga Indústria e Comércio S.A.. Geralmente, usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A controlada Delga Indústria e Comércio S.A. determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo de ativo arrendado.

A taxa média ponderada aplicada pela controlada em 31 de dezembro de 2023 foi de 11,65% ao ano.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

m) Arrendamentos--Continuação

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo arrenda equipamentos de TI com prazos de contrato de um a três anos. Esses arrendamentos são de curto prazo e/ou arrendamentos de itens de baixo valor. O Grupo optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para esses arrendamentos.

Como arrendadora

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a controladora Delga Participações aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes.

Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, a controladora aplicará o CPC 47/IFRS 15 para alocar a contraprestação no contrato.

n) Receita operacional

Venda de produtos

A receita operacional de venda de produtos (mercadorias e ferramental) de suas controladas é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando (ou à medida que) a entidade satisfizer à obrigação de performance ao transferir o bem ou o serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente, ou seja, quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes. O ativo é considerado transferido quando (ou à medida que) o cliente obtiver o controle desse ativo.

O controle do ativo refere-se à capacidade de determinar o uso do ativo e de obter substancialmente a totalidade dos benefícios restantes provenientes do ativo. O controle inclui a capacidade de evitar que outras entidades direcionem o uso do ativo e obtenham benefícios desse ativo.

Receita de aluguel

A receita operacional de aluguéis de imóveis é reconhecida considerando os cinco passos: i) identificação dos contratos com os clientes; ii) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos; e v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

o) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia e suas controladas compreendem:

- Receitas de juros sobre aplicações financeiras, descontos obtidos, variações monetárias e cambiais ativas; e atualização juros Selic sobre crédito de ação Pis e Cofins; e
- Despesas com juros e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, descontos concedidos, variações monetárias e cambiais passivas e taxas bancárias.
- A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

p) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia têm o imposto de renda e a contribuição social do exercício calculados utilizando o regime de lucro presumido que, com base no faturamento bruto, aplicasse a alíquota de 32%, para receitas de aluguéis e de 8% para receitas de venda de imóveis, para chegar a base tributável, aplicando o percentual de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

As controladas têm o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido calculados utilizando o regime do lucro real, com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende o imposto de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado.

i) *Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes*

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

p) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

ii) *Despesa imposto de renda e contribuição social diferidos*

Passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os usados para fins de tributação.

Passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia e suas controladas esperam recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

q) Demonstrações dos fluxos de caixa

Os dividendos pagos e antecipados são classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento, pois a Companhia considera que referem-se aos custos de obtenção de recursos financeiros e, portanto adota essa política.

4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Recentemente, foram emitidas novas normas e interpretações contábeis, os quais entrarão em vigência na data efetiva e a empresa avaliou e não identificou impactos significativos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

As principais normas alteradas são:

Data Efetiva: 1º de janeiro de 2024

Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7: as alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas--Continuação

Data Efetiva: 1º de janeiro de 2025

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial: em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB. A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas. A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade: em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa. O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas--Continuação

Data Efetiva: 1º de janeiro de 2027

IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras: em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas. Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações: em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma e não espera que estas normas gerem impacto material nas demonstrações financeiras de exercícios sociais subsequentes.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	5	5	50	40
Bancos conta movimento	-	-	681	606
Aplicações financeiras	28.781	30.633	60.440	38.725
	28.786	30.638	61.172	39.371

As aplicações financeiras estão compostas conforme quadro abaixo:

	2024	2023	Rendimento
Aplicação Automática	1.525	1.632	10,2% a.a.
Compromissada	2.507	0	75% CDI
CDB - Pós	42.716	13.945	101,5% CDI
Fundo de Investimentos	10.782	20.141	12% a.a.
Títulos Públicos	2.910	3.007	IPCA + 5,22%
Total	60.440	38.725	

A análise de exposição da Companhia a riscos de crédito está demonstrada na nota explicativa nº 31.

O aumento expressivo no saldo de aplicações financeiras em 2024 decorre da estratégia da Companhia de otimizar a liquidez e rentabilidade dos recursos disponíveis, em função da gestão financeira mais eficiente ao longo do exercício.

Adicionalmente, em 2024, a Companhia obteve captação de recursos junto ao BNDES, cujos valores foram temporariamente alocados em aplicações financeiras de curto prazo até sua destinação final para investimentos produtivos e capital de giro.

Não há restrições sobre os saldos de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2024 e 2023..

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Clientes nacionais	1.568	3.267	44.250	42.186
Clientes estrangeiros	-	-	2.598	1.158
	1.568	3.267	46.848	43.344
(-) Antecipação de recebíveis (i)	-	-	(26.854)	(3.703)
(-) Provisão para perda esperada (ii)	(42)	(2.206)	(42)	(2.475)
	(42)	(2.206)	(26.896)	(6.178)
	1.526	1.061	19.952	37.166

- (i) O saldo refere-se à operação bancária de antecipação de recebíveis baseada na transferência de domicílio bancário simples, sem garantia ou caução de contas a receber, sem coobrigação e com depósito de documentos pela Companhia, com uma taxa média de juros de 1,35% a.m.. O aumento expressivo desse saldo em 2024 reflete uma estratégia de gestão de caixa para melhorar a liquidez no curto prazo.
- (ii) A Companhia adota como prática provisão para perda esperada os títulos de clientes que permanecem inadimplentes por mais de 360 dias, exceto se:
- Exista uma cobrança judicial em curso;
 - Exista o fornecimento de material contínuo para o cliente (cliente ativo), podendo ser compensado com a cobrança em conjunto de outras duplicatas;
 - Comprova-se que as cobranças realizadas estão em resultando em uma negociação de recuperação em curso;
 - Em caso de faturamento de Ferramental, que haja a comprovação de que o vencimento ajustado está adimplente com as cláusulas do contrato;
 - Em casos de Notas de Débito, que haja a comprovação de que falta o respectivo reconhecimento do débito internamente ou que a negociação para ressarcimento do débito ainda esteja em curso.

Considerando o contexto do mercado e o conjunto de clientes da empresa, que se limita às grandes montadoras e fornecedores do país, há isenção de análise econômica para definição de limite de crédito de clientes. Sendo que este, deve ser estabelecido no sistema com base na estimativa de faturamento resultante da soma dos contratos de fornecimento em vigor.

Para o processo de implantação de novos clientes, é necessário avaliar a situação financeira em que o mesmo se encontra, verificar suas informações em órgãos de proteção ao crédito, como o Serasa, e conduzir uma avaliação de crédito em conjunto com a equipe comercial, com o aval da diretoria financeira.

A Companhia vende produtos e componentes para empresas de grande porte e substancialmente no setor automotivo, com a seguinte participação percentual e concentração por cliente abaixo demonstrada:

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

<u>Cliente</u>	<u>% de concentração</u>
Volkswagen ("VW")	46%
Meritor Brasil	18%
Volkswagen ("Truck & Bus")	7%
Volvo	6%
Outros	23%
Total	100%

A abertura das contas a receber de clientes nacionais e estrangeiros pode ser assim demonstrada:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
A vencer:				
A vencer até 30 dias	1.440	1.376	38.728	26.149
A vencer a mais de 30 dias	-	-	2.698	12.264
Total a vencer	1.440	1.376	41.426	38.413
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	86	-	1.701	58
De 31 a 90 dias	-	2	1.998	524
De 91 a 180 dias	42	1.889	1.723	4.349
Há mais de 180 dias	-	-	-	-
Total de vencidos	128	1.891	5.422	4.931
Total Geral	1.568	3.267	46.848	43.344

A provisão para perda esperada tem a seguinte movimentação nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

<u>Provisão para perdas esperadas</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo inicial	(2.206)	(450)	(2.475)	(525)
Adição	(553)	(1.861)	(553)	(2.054)
Baixa	2.717	105	2.986	104
Saldo final	(42)	(2.206)	(42)	(2.475)

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

7. Estoques

	Consolidado	
	2024	2023
Produtos acabados	28.847	33.399
Produtos em elaboração	1.529	1.216
Produtos semi acabados	53.259	59.375
Matérias-primas	27.578	31.643
Materiais de consumo auxiliares e outros	5.689	4.915
Ferramentais em construção	4.875	10.224
Sucata	30	3
Adiantamento a fornecedores	5.102	4.238
Importações em andamento	156	237
(-) Provisão Perda Estoque	(1.099)	(9.549)
	125.966	135.701

Não há estoques das controladas dados em garantia de dívidas em 31 de dezembro de 2024 e 2023

A Companhia realiza avaliações periódicas sobre a necessidade de provisão para perdas em estoques, considerando critérios como obsolescência, deterioração e baixa rotatividade dos itens armazenados.

A movimentação da provisão para perda de estoques em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é apresentada a seguir:

a) Provisão para perda de estoques

	2024	2023
Perda de Inventário		(7.688)
Valor Realizável Líquido	(1.099)	(1.861)
	(1.099)	(9.549)

O saldo da provisão para perda de estoques apresentou uma redução significativa em 2024, refletindo a revisão dos critérios internos para ajustes de itens obsoletos e a efetiva movimentação dos estoques considerados com baixo giro.

A Companhia segue monitorando continuamente os estoques e aplicando estratégias de otimização, garantindo um controle rigoroso sobre os itens armazenados e minimizando impactos financeiros decorrentes de perdas.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
IPi a compensar	-	-	5.071	10.494
ICMS a compensar	-	-	479	1.009
Crédito ação PIS e COFINS - ICMS na base de cálculo				
(i)	-	-	13.736	44.110
Crédito ação FGTS (ii)	-	-	6.295	6.295
PERT	-	-	-	-
IR e CS - PERT	-	-	1.384	1.384
Outros	-	185	7.352	5.558
	-	185	34.317	68.850
Circulante	-	185	28.021	41.053
Não circulante	-	-	6.293	27.797

- (i) Em 29 de novembro de 2018, ocorreu o trânsito em julgado no qual a Companhia obteve êxito em ação contra a Fazenda Federal, relacionada à não inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. A Companhia obteve o direito de compensar valores indevidamente recolhidos entre 2002 e 2016. O montante de créditos reconhecidos foi revisado anualmente com base na evolução do tema e atualização dos valores pela Taxa Selic. Durante 2024, houve uma redução no saldo do crédito decorrente da utilização gradual para compensação tributária, reduzindo o saldo de R\$ 44.110 mil em 2023 para R\$ 13.736 mil em 2024.
- (ii) Em 27 de fevereiro de 2015, ocorreu o trânsito em julgado no qual a Companhia obteve êxito em ação contra a União Federal, INSS e Caixa Econômica Federal, referente à não obrigatoriedade do recolhimento das contribuições ao FGTS previstas na Lei Complementar 110/2001. O crédito total reconhecido foi de R\$ 6.295 mil, mantido integralmente no ativo não circulante, aguardando as fases finais do processo de habilitação para utilização.

A Companhia segue monitorando e utilizando os créditos tributários de forma eficiente, conforme permitido pela legislação vigente.

9. Transações com partes relacionadas

A Companhia realiza transações com partes relacionadas no curso normal de suas operações, observando práticas de mercado e em conformidade com políticas internas de governança. Essas operações incluem empréstimos, antecipação de dividendos e outras transações entre a controladora e suas controladas e empresas do mesmo grupo econômico.

As principais operações efetuadas durante o exercício são demonstradas no quadro a seguir:

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

9. Transações com partes relacionadas--Continuação

a) Ativo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos a partes relacionadas (i)	-	1.990	-	-
Antecipação de dividendos (ii)	23.617	23.515	23.617	23.515
	23.617	25.505	23.617	23.515

(i) No exercício de 2024, o saldo de R\$ 1.990 mil, que anteriormente figurava como empréstimo a partes relacionadas, foi objeto de uma cessão de direito, com o objetivo de integralização de capital na Fobrasa Comércio de Máquinas Ltda. Essa movimentação foi formalizada no décimo sexto aditamento à escritura de debêntures, sendo parte do compromisso da Companhia na reestruturação patrimonial e financeira do grupo.

Dessa forma, o saldo de empréstimos a partes relacionadas foi totalmente liquidado, resultando em saldo zero em 31 de dezembro de 2024, tanto na controladora quanto no consolidado.

(ii) Refere-se a antecipação de dividendos junto aos acionistas da Companhia nos exercícios de 2018 a 2022 que serão compensados com distribuição futura de lucros.

Movimentação dos saldos - Consolidado	31/12/2023	Antecipação de dividendos	Provisão de dividendos	31/12/2024
Antecipação dos dividendos	23.515	102	-	23.617

b) Passivo circulante

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Dividendos a pagar	-	-	-	-

c) Resultado

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Receita de aluguel		
Delga Indústria e Comércio S.A. (i)	9.280	9.103
Tamet Estamparia Pesada Ltda. (ii)	-	42
	9.280	9.145

(i) Aluguel das instalações das filiais de Diadema, Ferraz de Vasconcelos, Anchieta e Jarinú da Delga Indústria e Comércio S.A. com prazo determinado e atualização com base no ICV/Diese e IGPM, respectivamente.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

9. Transações com partes relacionadas--Continuação

c) Resultado--Continuação

Remuneração do pessoal-chave da administração

Em 31 de dezembro de 2024 a remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Direção e o Conselho de Administração, totalizou R\$7.786,02, registrados no grupo de despesas administrativas e inclui salários, remunerações variáveis e benefícios diretos e indiretos.

10. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Outros Ativos	279	7.456	2.180	9.660
	279	7.456	2.180	9.660

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante	279	46	2.180	2.251
Não Circulante		7.410		7.410

Em 2022, a controladora efetuou a venda de um imóvel a prazo pelo valor de R\$ 19.015 mil, cuja expectativa de recebimento estava vinculada à participação no fluxo de receitas sobre as vendas efetuadas das unidades futuras da compradora.

No exercício de 2023, a Companhia recebeu R\$ 10.848 mil dessa transação, permanecendo um saldo remanescente a ser liquidado em períodos futuros. Em 2024, a totalidade do saldo restante foi recebida, concluindo integralmente a operação.

Com isso, o saldo de outros ativos sofreu uma redução significativa, refletindo a liquidação do crédito. A contrapartida da venda do imóvel, anteriormente registrada no grupo de "outros passivos", também foi ajustada para refletir o encerramento do compromisso financeiro vinculado à transação.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

11. Investimentos em controladas

a) Composição dos saldos

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldos em investimentos		
Delga Indústria e Comércio S.A.	45.421	84.046
Fobrasa Comércio de Máquinas Ltda.	5.215	-
Total	50.636	84.046
Investimentos com passivo a descoberto		
Fobrasa Comércio de Máquinas Ltda.	-	(5.722)
Total	50.636	78.324

A Fobrasa Comércio de Máquinas Ltda. apresentava, em 31 de dezembro de 2023, um passivo a descoberto de R\$ 5.722 mil, sendo que, no exercício de 2024, ocorreu uma reestruturação patrimonial, refletindo um saldo positivo no final do período.

b) Composição dos investimentos

	Delga Indústria e Comércio S.A.	Fobrasa Comércio de Máquinas Ltda.	Total
Capital social	47.299	22.162	69.461
Participação	99,99%	99,99%	
Total do ativo das controladas	116.533	6.235	122.768
Total do passivo das controladas	(115.510)	(5.213)	(120.723)
Resultado do exercício das controladas	(27.030)	(2.772)	(29.802)
Patrimônio líquido de investidas em 31 de dezembro de 2024	(45.422)	(5.214)	(50.636)
Resultado de equivalência patrimonial	(27.028)	(2.772)	(29.800)
Valor de investimentos em 31 de dezembro de 2024	(45.422)	(5.214)	(50.636)
Investimentos com passivo a descoberto em 31 de dezembro de 2024	-	-	-

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

11. Investimentos em controladas--Continuação

b) Composição dos investimentos--Continuação

	Delga Indústria e Comércio S.A.	Fobrasa Comércio de Máquinas Ltda.	Total
Capital social	47.299	8.204	55.503
Participação	99,99%	99,99%	
Total do ativo das controladas	494.711	7.943	502.654
Total do passivo das controladas	(410.660)	(13.666)	(424.326)
Resultado do exercício das controladas	(29.348)	(1.660)	(31.008)
Patrimônio líquido de investidas em 31 de dezembro de 2023	84.051	(5.723)	78.328
Resultado de equivalência patrimonial	(29.345)	(1.660)	(31.005)
Valor de investimentos em 31 de dezembro de 2023	84.051	-	84.051
Investimentos com passivo a descoberto em 31 de dezembro de 2023	-	(5.722)	(5.722)

A movimentação dos investimentos em controladas está demonstrada a seguir:

	Delga Indústria e Comércio S.A.	Fobrasa Comércio e Indústria de Máquinas Ltda.	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2024	84.051	(5.722)	78.329
Equivalência patrimonial	(27.030)	(2.772)	(29.802)
Cessão de direito (i)	(11.597)	13.708	2.111
Dividendos a receber	-	-	-
Aporte de Capital	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	45.424	5.214	50.636

(i) Cessão de Direito Durante o exercício de 2024, houve uma cessão de direito no valor de R\$ 11.597 mil, impactando diretamente os investimentos na Delga Indústria e Comércio S.A. e na Fobrasa Comércio de Máquinas Ltda.. Esse movimento decorre da reestruturação patrimonial e da integralização de ativos visando a estabilização da estrutura de capital.

	Delga Indústria e Comércio S.A.	Fobrasa Comércio e Indústria de Máquinas Ltda.	Tamet Estamparia Pesada Ltda.	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2023	113.399	(4.312)	(175)	108.912
Equivalência patrimonial	(29.348)	(1.660)	175	(30.833)
Dividendos a receber	-	-	-	-
Aporte de Capital	-	250	-	250
Saldos em 31 de dezembro de 2023	84.051	(5.722)	-	78.329

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

12. Propriedades para investimento

a) Conciliação do valor contábil

Controladora

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo inicial	16.040	16.306
Baixa	(4.109)	-
(-) Depreciações	(242)	(266)
Saldo final	<u>11.689</u>	<u>16.040</u>

Consolidado

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo inicial	16.040	16.306
Baixa	(4.109)	-
(-) Depreciações	(242)	(266)
Saldo final	<u>11.689</u>	<u>16.040</u>

Propriedades para investimentos incluem uma série de imóveis comerciais e residenciais que são arrendados a terceiros e partes relacionadas.

b) Mensuração do valor justo

O valor justo das propriedades para investimento foi determinado por avaliadores imobiliários externos independentes, com qualificação profissional adequada e experiência recente na localidade e na categoria da propriedade avaliada.

A seguir, apresenta-se a mensuração do valor contábil e do valor justo dessas propriedades:

	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
Terrenos	10.200	183.339
Edifícios	6.630	145.365
Construções em andamento	-	4.108
Saldo final	<u>16.830</u>	<u>332.812</u>

O valor justo das propriedades é significativamente superior ao valor contábil, refletindo a valorização imobiliária e o potencial de mercado dos ativos.

A Companhia adota o método do custo para a mensuração contábil das propriedades para investimento. A diferença entre o valor justo e o valor contábil não é reconhecida nas demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

13. Direito de uso e arrendamentos a pagar

A controlada Delga Indústria e Comércio S.A. arrenda galpões. Esses arrendamentos normalmente duram cinco anos, com opção de renovação do arrendamento após este período. Os pagamentos de arrendamento são reajustados a cada cinco anos, para refletir os valores de mercado. Os arrendamentos de galpões foram firmados há longa data como arrendamentos conjuntos, tanto do terreno como de suas edificações.

O Grupo arrenda equipamentos de TI com prazos de contrato de um a três anos. Esses arrendamentos são de curto prazo e/ou arrendamentos de itens de baixo valor. O Grupo optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para esses arrendamentos

A taxa nominal média aplicada no cálculo dos arrendamentos foi de 11,65% ao ano.

a) Movimentação direito de uso - Consolidado

	<u>Terrenos e edifícios</u>
Em 1º de janeiro de 2024	28.759
Adições	1.416
Outros	6.628
Despesas de amortização do exercício	(7.188)
Em 31 de dezembro de 2024	<u>16.359</u>
	<u>Terrenos e edifícios</u>
Em 1º de janeiro de 2023	27.572
Adições	8.109
Despesas de amortização do exercício	(6.922)
Em 31 de dezembro de 2023	<u>28.759</u>

O saldo de direito de uso corresponde aos contratos de arrendamento mercantil, reconhecidos conforme o CPC 06 (R2) / IFRS 16, que requer o reconhecimento dos ativos arrendados no balanço patrimonial, com correspondente passivo financeiro.

Durante o exercício de 2024, houve adições no montante de R\$ 1.924 mil, refletindo novas contratações de arrendamentos, e amortizações de R\$ 14.325 mil, impactando o saldo final do direito de uso.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

13. Direito de uso e arrendamentos a pagar--Continuação

b) Movimentação dos arrendamentos a pagar - Consolidado

31/12/2023	Adição	Pagamento de principal	Outros	Pagamento de juros	Provisão de juros	31/12/2024
31.784	1.923	(7.962)	(6.628)	(2.271)	2.271	19.117
31.784	1.923	(7.962)	(6.628)	(2.271)	2.271	19.117

	2024	2023
Arrendamentos a pagar	19.117	31.784
Circulante	8.217	6.188
Não circulante	10.900	25.596

31/12/2022	Adição	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Provisão de juros	31/12/2023
30.429	8.278	(6.922)	(3.640)	3.640	31.784
30.429	8.278	(6.922)	(3.640)	3.640	31.784

	2023	2022
Arrendamentos a pagar	31.784	30.428
Circulante	6.188	5.897
Não circulante	25.596	24.531

As adições dos contratos de arrendamentos são transações que não afetam caixa.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

14. Ativo imobilizado

A movimentação do imobilizado está demonstrada no quadro a seguir:

a) Custo - Consolidado

	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferência	31/12/2024
Terrenos	294	-	-	-	294
Edifícios	10.243	-	-	-	10.243
Gastos Reabertura - Filial Anchieta	42	-	(42)	-	-
Instalações	23.410	34	(3)	51	23.492
Máquinas e Equipamentos	236.092	4.392	(2.294)	32.427	270.617
Móveis e utensílios	1.113	143	(25)	-	1.231
Veículos	1.508	-	-	-	1.508
Equipamentos C.P.D.	1.839	52	(2)	-	1.889
Aparelhos e acessórios	5.149	120	(27)	-	5.242
Benfeitorias em imóveis	54.859	-	-	598	55.457
Veículos industriais	95	-	-	-	95
Instalações administrativas	712	17	-	-	729
Embalagens Industriais	8.707	489	(132)	1.926	10.990
Bens de pequeno valor	1	-	-	-	1
Ferramentas	711	10	(5)	-	716
Imobilizações em Andamento	33.975	20.243	-	(35.002)	19.216
Total do custo	378.750	25.500	(2.530)	-	401.720

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

14. Ativo imobilizado--Continuação

a) Custo - Consolidado--Continuação

	<u>31/12/2022</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferência</u>	<u>31/12/2023</u>
Terrenos	294	-	-	-	294
Edifícios	10.243	-	-	-	10.243
Gastos pré-operacionais	541	-	(499)	-	42
Instalações	23.320	90	-	-	23.410
Máquinas e equipamentos (i)	208.538	21.503	-	6.051	236.092
Móveis e utensílios	1.107	8	(2)	-	1.113
Veículos	1.551	-	(43)	-	1.508
Equipamentos C.P.D.	1.821	18	-	-	1.839
Aparelhos e acessórios	5.135	14	-	-	5.149
Benfeitorias em imóveis	54.859	-	-	-	54.859
Veículos industriais	95	-	-	-	95
Instalações administrativas	653	59	-	-	712
Embalagens Industriais	7.508	1.163	-	36	8.707
Bens de Baixo Valor	1	-	-	-	1
Ferramentas	292	-	-	419	711
Imobilizações em Andamento	22.805	17.676	-	(6.506)	33.975
Total do custo	338.763	40.531	(544)	-	378.750

(i) Retrofitting Máquinas

Em conformidade com as normas vigentes, em 2023 a cia realizou a avaliação técnica do Retrofitting dos equipamentos e ao aumento da vida útil do sistema mecânico e eletrônico,

O projeto de Retrofitting dos equipamentos consistiu na modernização e adequação dos sistemas mecânicos e eletrônicos, visando aprimorar a eficiência operacional e prolongar a vida útil dos mesmos. Foram adotadas medidas de atualização tecnológica e substituição de componentes obsoletos, com o objetivo de garantir a operação segura e eficaz dos equipamentos.

Após análise minuciosa dos documentos fornecidos, foram ativadas despesas no montante total de R\$ 19.489, as quais são referentes aos exercícios de 2019 a 2022, conforme especificações dos equipamentos. As intervenções realizadas contribuíram significativamente para o aumento da vida útil do sistema mecânico e eletrônico em questão.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

14. Ativo imobilizado--Continuação

b) Depreciação acumulado - Consolidado

	Taxa de depreciação % a.a.	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024
Edifícios	4	(20.607)	(2.724)	-	(23.331)
Instalações	10	(17.716)	(1.292)	-	(19.008)
Máquinas e equipamentos	5	(120.980)	(11.731)	1.180	(131.531)
Móveis e utensílios	10	(979)	(36)	2	(1.013)
Veículos	20	(1.214)	(4)	-	(1.218)
Equipamentos CPD	20	(1.779)	(29)	-	(1.808)
Aparelhos e acessórios	10	(4.957)	(33)	-	(4.990)
Benfeitorias em imóveis	4	-	-	-	-
Veículos industriais	20	(95)	0	-	(95)
Embalagens industriais	10	(6.178)	(955)	-	(7.133)
Bens de pequeno valor	100	-	-	-	-
Instalações administrativas	20	(391)	(40)	-	(431)
Ferramentas	10	(314)	(43)	-	(357)
Total da depreciação acumulada		(175.210)	(16.887)	1.182	(190.915)
Imobilizado Líquido		203.540			210.805

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

14. Ativo imobilizado--Continuação

b) Depreciação acumulado - Consolidado--Continuação

	Taxa de depreciação % a.a.	31/12/2022	Adições	Baixas	31/12/2023
Edifícios	4	(18.012)	(2.595)	-	(20.607)
Instalações	10	(16.397)	(1.319)	-	(17.716)
Máquinas e equipamentos (i)	5	(107.020)	(13.960)	-	(120.980)
Móveis e utensílios	10	(934)	(46)	1	(979)
Veículos	20	(1.167)	(90)	43	(1.214)
Equipamentos CPD	20	(1.735)	(44)	-	(1.779)
Aparelhos e acessórios	10	(4.921)	(36)	-	(4.957)
Benfeitorias em imóveis	4	-	-	-	-
Veículos industriais	20	(95)	-	-	(95)
Embalagens industriais	10	(5.248)	(930)	-	(6.178)
Bens de pequeno valor	100	-	-	-	-
Instalações administrativas	20	(332)	(59)	-	(391)
Ferramentas	10	(270)	(44)	-	(314)
Total da depreciação acumulada		(156.131)	(19.123)	44	(175.210)
Imobilizado Líquido		182.631			203.540

(i) No montante da depreciação de Máquinas e Equipamentos está incluído o valor de R\$ 5.797 o qual é referente a operação de Retrofitting conforme mencionado na nota (a), item (i) acima

A Companhia e suas controladas avaliaram a aplicação da revisão da vida útil-econômica dos itens do ativo imobilizado e concluiu que as taxas de depreciação e amortização utilizadas estão adequadas.

Em 31 de dezembro de 2024, a controlada Delga Indústria e Comércio S.A. tinha imóveis dados em garantia de dívidas, no R\$104.885 mensurado a valor justo.

Não houve custos de capitalização de empréstimos oriundos de imobilização incorridos no exercício findo de 31 de dezembro de 2024.

15. Empréstimos e financiamentos

A Companhia mantém contratos de empréstimos e financiamentos com diversas instituições financeiras para atender às suas necessidades de capital de giro e investimentos. A composição da dívida em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está detalhada a seguir:

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Consolidado

Instituição	Modalidade	Moeda	Vencimento	Taxa de juros	2024	2023
<i>BNDES</i>	FINAME	Reais	15/10/2040	TLP + 4,40% + 5,48% a.a.	41.572	-
<i>CBB</i>	Capital de giro	Reais	03/11/2026	CDI + 2,58% a.a.	1.432	1.174
Banco do Brasil	Capital de giro	Reais	01/12/2026	CDI + 2,58% a.a.	35.980	34.164
Sofisa	Capital de giro	Reais	15/12/2027	CDI + 6,93% a.a.	26.772	23.561
Bancos	Risco sacado (i)	Reais	26/03/2025	20,13% a.a.	46.844	31.518
Fundos	Risco sacado (i)	Reais	26/03/2025	25,95% a.a.	37.353	40.870
Total					189.953	131.287
Passivo circulante					119.647	106.445
Passivo não circulante					70.305	24.842

Principais *Covenants*: não sofrer protesto cambiário, não requerer recuperação extrajudicial ou judicial, não haver processo de falência, não sofrer ação judicial ou procedimento fiscal que coloque em risco as garantias constituídas, não promover alterações societárias relacionadas a fusão, cisão, liquidação, dissolução, incorporação ou qualquer outra forma de reorganização societária sem a prévia anuência do banco, não realizar distribuição ou pagamento de dividendos, juros sobre capital próprio, redução de capital social, partes beneficiárias, amortizações de ações, bonificações em dinheiro ou quaisquer outras modalidades de remuneração que seja devida aos acionistas, exceto os dividendos obrigatórios previstos no artigo 202 da Lei 6404/76, limitado a 25% do lucro líquido do período.

(i) Risco sacado

O grupo Delga possui um programa para fomentar a aquisição de insumos, operacionalizado através de plataformas 100% digitais. A efetiva antecipação dos recebíveis depende do aceite por parte de seu principal fornecedor, tendo em vista que a participação do mesmo não é compulsória. A instituição financeira que ofertar a menor taxa de desconto passa a ser a credora das faturas efetivamente antecipadas, possibilitando ao fornecedor o recebimento antecipado e, conseqüentemente, o alongamento dos prazos de pagamento das obrigações da Companhia, a qual não é ressarcida e/ou beneficiada pela instituição financeira que realizar a operação de descontos por qualquer pagamento executado antes da data de vencimento acordada junto ao fornecedor.

O vencimento da dívida de longo prazo está assim demonstrado:

Ano	2024	2023
2025		13.087
2026	28.284	11.755
2027	11.686	-
2028	8.006	-
2029	8.006	-
A partir de 2030	14.323	-
	70.305	24.842

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Movimentação dos empréstimos e financiamentos

31/12/2023	Captação	Pagamento de principal	Provisão de juros	Pagamento de juros	31/12/2024
131.286	400.072	(326.824)	28.243	(42.825)	189.953
131.286	400.072	(326.824)	28.243	(42.825)	189.953

31/12/2022	Captação	Pagamento de principal	Provisão de juros	Pagamento de juros	31/12/2023
84.970	220.272	(174.295)	22.831	(22.492)	131.286
84.970	220.272	(174.295)	22.831	(22.492)	131.286

A Companhia realizou novas captações de R\$ 41.872 mil, destacando-se os recursos obtidos junto ao BNDES, utilizados para capital de giro e investimentos. O pagamento de principal totalizou R\$ 36.782 mil, e os juros pagos no período foram de R\$ 26.310 mil, refletindo o perfil de amortização dos contratos.

As linhas de financiamentos possuem como garantia os próprios bens, notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

A Companhia mantém políticas de gestão da dívida alinhadas com seu planejamento financeiro, monitorando as taxas de juros e prazos de vencimento para otimizar sua estrutura de capital.
Garantias

Cláusulas restritivas *Covenants*

A Companhia atendeu as cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos vigentes em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

16. Debêntures

Em 14 de abril de 2014 foi emitida a 2ª emissão de debentures privadas não conversíveis em ações com a liquidação da 1ª emissão:

Classificação da emissão: 2ª emissão
Data da emissão: 14 de abril de 2014
Data final da liquidação: 12 de setembro de 2024
Quantidade: 900
Valor total da emissão: R\$ 90.000

Espécie: Debêntures da espécie com garantia real, com garantias adicionais fidejussória e real, nos termos do artigo 58, parágrafo 2º, da Lei das Sociedades por Ações conforme descritas nas cláusulas 4.10 e 4.11 do instrumento particular.

Forma: Não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, sem a emissão de certificado.

Remuneração mensal: A cada debênture a partir de 06 de setembro de 2019 até 11 de setembro de 2021: Taxas médias diárias do DI - Depósitos Interfinanceiros +1,00% a.a.
A cada debênture a partir de 12 de setembro de 2021: Taxas médias diárias do DI - Depósitos Interfinanceiros +2,00% a.a..

Pagamento da remuneração: Mensalmente, a partir de 12 de maio de 2015.

Pagamento do principal: R\$ 90.000 serão pagos em 48 parcelas mensais a partir de 12/10/2020, junto com a remuneração mensal.

Garantias: Fiança da controladora, da coligada e dos acionistas da Companhia e imóveis próprios e de empresas ligadas.

Obrigações adicionais - Índices financeiros: Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 5,0 em 2021. Para 2022 será igual ou menor 3,5 e em 2023 será igual ou menor 3,0.

Obrigações adicionais - Outras principais Não haver variação negativa superior a 10% dos ativos imobilizados líquidos do grupo econômico; não distribuição ou pagamento de dividendos de lucros aos acionistas da emissora em valor superior a 50% do lucro líquido limitado a R\$ 7 milhões; e entrega das demonstrações financeiras auditadas até 30 de abril de 2023, com possibilidade de extensão por mais trinta dias.

As debêntures estão classificadas nas demonstrações financeiras pelo seu valor original, acrescido da remuneração mensal e deduzido do valor dos custos necessários da transação, com vencimento final em 12 de agosto de 2027, conforme o 16º Aditamento à Escritura de Debêntures.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

16. Debêntures--Continuação

A Companhia não incorreu em custos de captação em 2024 e 2023, conforme definições do Pronunciamento Técnico CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis

Em 2024, a Companhia assinou o 16º aditamento junto aos debenturistas, o qual contempla as seguintes alterações:

Taxa da operação: Manutenção de CDI + 2,00% a.a. para todo o período restante da emissão.
Nova data de vencimento: O vencimento das debêntures foi prorrogado para 12 de agosto de 2027, alterando o cronograma de pagamento.

Amortização Extraordinária Obrigatória - Cash Sweep: Caso haja geração de caixa excedente, a Companhia poderá ser obrigada a realizar amortizações extraordinárias, limitadas a R\$ 40 milhões, conforme cláusula 5.3 do aditamento.

Distribuição de dividendos: A Companhia não poderá distribuir dividendos ou realizar mútuos aos acionistas durante a vigência do contrato, exceto os dividendos obrigatórios previstos no artigo 202 da Lei 6.404/76, limitados a 25% do lucro líquido do período.

Covenants financeiros: A Companhia deverá manter os seguintes índices financeiros:

- Dívida Líquida / Patrimonio Líquido \leq 3,0x

Entrega das Demonstrações Financeiras: A Companhia deverá apresentar demonstrações financeiras auditadas até 30 de abril de cada ano, com possibilidade de extensão por até 30 dias, mediante justificativa.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Debêntures	33.678	59.151
Circulante	12.893	59.151
Não circulante	20.785	-

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

16. Debêntures--Continuação

O vencimento da dívida está assim demonstrado:

2025	2026	2027	Total
12.893	12.471	8.314	33.678

Movimentação das debêntures

31/12/2023	Captação	Pagamento principal	Provisão de juros	Pagamento de juros	31/12/2024
59.151	-	(25.368)	6.145	(6.250)	33.678
59.151	-	(25.368)	6.145	(6.250)	33.678

31/12/2022	Captação	Pagamento principal	Provisão de juros	Pagamento de juros	31/12/2023
74.698	-	(15.300)	11.554	(11.801)	59.151
74.698	-	(15.300)	11.554	(11.801)	59.151

Cláusulas restritivas *covenants*

O contrato de Debênture está sujeito a cláusulas restritivas, que estabelece a manutenção de índices financeiros e não financeiros conforme acima demonstrado, as quais, a Companhia atendeu em 31 de dezembro de 2024 e 2023, tomando como base as demonstrações contábeis consolidadas do Grupo Delga Participações S.A.

17. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores nacionais (i)	2	1	55.048	52.317
Fornecedores do exterior	-	-	4.183	683
	2	1	59.231	53.000

Os saldos apresentados referem-se a obrigações com fornecedores de matéria-prima, insumos e serviços relacionados às operações da Companhia, com prazos médios de pagamento alinhados às práticas comerciais do setor. O aumento no saldo de fornecedores estrangeiros em 2024 decorre do crescimento das importações de insumos estratégicos para a produção.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

18. Obrigações trabalhistas e sociais

Os saldos das obrigações trabalhistas e sociais da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ordenados e salários	44	32	3.590	1.214
Encargos sociais - INSS e FGTS	3	22	6.023	6.148
Provisão de férias e encargos	105	92	15.466	14.967
Rescisões a pagar	-	-	8	55
Provisão Bonus / PLR	-	-	5.459	-
Outras	-	1	231	4.552
	152	147	30.777	26.936

O aumento do saldo das obrigações trabalhistas em 2024 deve-se, principalmente, ao crescimento da provisão de bônus e PLR, refletindo a política de remuneração variável da Companhia e o desempenho do exercício.

A Companhia mantém controles rigorosos sobre suas obrigações trabalhistas, garantindo o cumprimento da legislação vigente e o correto provisionamento dos valores a serem pagos.

19. Obrigações fiscais e tributárias

Os saldos das obrigações fiscais e tributárias da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ICMS	285	-	4.521	8.551
ISS	-	-	193	102
IRRF	-	-	74	100
PIS/COFINS	55	138	1.313	1.320
Outras	1	-	1.077	1.936
	341	138	7.178	12.009

A redução do saldo total de obrigações fiscais e tributárias em 2024 decorre, principalmente, da diminuição do saldo de ICMS a pagar, reflexo de ajustes na política de créditos fiscais e otimização da gestão tributária da Companhia ao longo do exercício.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

19. Obrigações fiscais e tributárias--Continuação

As obrigações tributárias são reconhecidas no passivo da Companhia e liquidadas conforme os vencimentos previstos na legislação fiscal aplicável.

20. Parcelamentos de impostos

A Companhia possui parcelamentos de tributos federais e estaduais, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
ICMS (i)	29.145	44.583
INSS (iii)	8.156	14.309
PERT RFB (ii)	12.261	9.999
PIS E COFINS	-	1.973
LITIGIO ZERO	-	1.016
Juros a Transcorrer (iv)	(12.090)	-
Total	37.472	71.880

A redução no saldo total de parcelamentos em 2024 reflete pagamentos realizados no período e a regularização de tributos anteriormente parcelados, principalmente no ICMS e INSS.

(i) ICMS
Entre 2007 e 2022, a Companhia protocolou diversos pedidos de parcelamento de débitos estaduais relacionados ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), com períodos de amortização entre 7 e 120 meses (até 11/2025). Os parcelamentos estão sendo pagos conforme os cronogramas deferidos e são atualizados pela taxa SELIC.

(ii) PERT - Lei 13.496/17

Em 14 de novembro de 2017, a Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), abrangendo débitos junto à Receita Federal do Brasil (RFB).

A modalidade aderida prevê o pagamento com entrada de 20% do valor consolidado da dívida, sem reduções, em cinco parcelas mensais e sucessivas, e o saldo remanescente parcelado em até 145 prestações mensais (até 03/2031).

O programa prevê redução de 80% dos juros de mora e 50% das multas de mora, de ofício ou isoladas, conforme estabelecido pelo art. 2º da Lei nº 13.496/2017.

(iii) INSS e RFB Lei 11.941/09

Em 25 de novembro de 2009, a Companhia optou pela migração de débitos do PAES federal para o REFIS IV, instituído pela Lei nº 11.941/09.

O parcelamento foi formalizado em até 180 meses, sendo mantido regularmente desde sua adesão. A permanência no programa está condicionada à quitação pontual das parcelas, que são corrigidas mensalmente pela taxa SELIC.

Nos últimos anos, a Companhia realizou novas adesões ao REFIS IV para regularização de débitos, com contratos formalizados em 2020 (R\$ 16.361 mil, em até 60 meses), 2021 (R\$ 10.524 mil) e 2022 (R\$ 6.785 mil), cujos pagamentos seguem o cronograma estabelecido.

(iv) Em 31 de dezembro de 2023, os valores de parcelamentos apresentavam os saldos brutos, ou seja, já incluíam os juros a transcorrer nas respectivas linhas de tributos. A partir de 2024, com o objetivo de aprimorar a qualidade da informação e conferir maior transparência à demonstração dos saldos de parcelamentos, a Companhia passou a evidenciar separadamente o montante de juros a transcorrer, deduzindo-os da soma dos valores a pagar. Essa mudança não representa alteração no valor total dos parcelamentos, apenas uma reclassificação contábil que torna a composição mais aderente às melhores práticas de divulgação contábil.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

20. Parcelamentos de impostos--Continuação

Escalonamento dos parcelamentos

2025	2026	2027	2028 ou mais	Total
23.904	5.862	4.401	3.305	37.472

A Companhia segue acompanhando sua estratégia de gestão tributária para manter a regularidade fiscal e otimizar a utilização dos benefícios dos programas de parcelamento.

21. Adiantamento de clientes

Os valores registrados como adiantamento de clientes referem-se a recebimentos antecipados por produtos e serviços a serem entregues ou prestados em períodos subsequentes.

A composição dos saldos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento de clientes	59	1.000	6.921	10.754
	59	1.000	6.921	10.754
Circulante	59	1.000	6.921	10.628
Não circulante	-	-	-	126

A redução do saldo de adiantamentos de clientes em 2024 decorre da entrega de pedidos previamente faturados e reconhecidos como receita ao longo do exercício.

A Companhia segue reconhecendo esses valores conforme a entrega dos bens e serviços, em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis.

O adiantamento será liquidado considerando os faturamentos programados dos ferramentais dos novos projetos em andamento

22. Outros Passivos

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de Outros Passivos registrado na controladora foi de R\$ 1 mil, enquanto no consolidado totalizou R\$ 1.406 mil.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

22. Outros Passivos--Continuação

A seguir, apresentamos a composição dos saldos para o exercício de 2024:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Outras Passivos	1	10.018	1.405	13.944
	1	10.018	1.405	13.944
Circulante	1	-	1.256	1.879
Não circulante	-	10.018	149	12.065

O saldo da controladora, que no exercício anterior era R\$ 10.018 mil, foi reduzido para R\$ 1 mil, devido à liquidação total da obrigação referente à venda do imóvel em 2022. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 10, o saldo a ser amortizado para o resultado foi integralmente reconhecido no exercício.

No consolidado, o saldo caiu de R\$ 13.945 mil para R\$ 1.406 mil, refletindo o impacto da amortização dos passivos anteriormente registrados na controladora e na Delga Indústria e Comércio S.A.

23. Provisões para perdas em processos judiciais

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão.

A administração da Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos, efetua análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão com risco de perda provável em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

23. Provisões para perdas em processos judiciais--Continuação

Consolidado

Natureza	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhistas	6.831	7.110
Fiscal	177	-
	7.008	7.110

A Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais para fazer face aos processos atualmente discutidos judicialmente, os quais totalizam os seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos judiciais	-	-	2.000	2.114

Processos possíveis

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui contingências passivas trabalhistas e tributárias no montante de R\$ 14.415 (R\$ 13.953 em 2023), que na opinião de seus consultores jurídicos a probabilidade de perda é classificada como possível.

24. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia é de R\$ 28.794.622,18, totalmente subscrito, representado por 28.794.623 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, com direito a voto.

Desse total, R\$ 28.738.053,65 estão integralizados e R\$ 56.568,53 classificados como "Capital a Integralizar".

Não houve adiantamento para futuro aumento de capital registrado em 31 de dezembro de 2024.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2023, os acionistas e os respectivos percentuais de participação estão assim apresentados:

	31/12/2024	31/12/2023
Maria Ione Victollo Delgado	54,28%	54,28%
Antonio Augusto Delgado Junior	15,24%	15,24%
Vanessa Augusta Delgado de Azevedo Pimentel	15,24%	15,24%
Carla Milena Delgado	15,24%	15,24%

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

24. Patrimônio líquido--Continuação

Reserva legal

É constituído à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), até o limite de 20% do capital social, desde que a Companhia não tenha prejuízos acumulados superiores ao lucro auferido.

Política de dividendos

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 1% (um por cento) do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

Em 31 de dezembro de 2024, a distribuição de dividendos totalizou R\$ 26.394 mil, também com base no lucro apurado e após os ajustes estatutários e legais

A política de distribuição de dividendos observa os limites de disponibilidade financeira, as metas de alavancagem, bem como cláusulas contratuais e restrições impostas por instrumentos financeiros, tais como debêntures e contratos de financiamento.

25. Receita líquida de vendas

A receita líquida da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita de venda de mercadoria	-	-	1.120.781	1.012.748
Receita de ferramental	-	-	29.448	20.385
Receita de serviços	-	-	248	866
Receita de aluguéis	17.380	16.631	8.099	7.531
Receita de Venda de Imovel	9.227	10.849	9.227	10.849
Deduções da receita	(936)	(972)	(257.189)	-238.368
Receita líquida	25.671	26.508	910.614	814.011

Receita de venda de mercadorias: Apresentou um crescimento de 10,9%, impulsionado pela maior demanda do setor e pela recuperação parcial do mercado consumidor.

Receita de ferramental: Cresceu 44,5%, refletindo um maior volume de projetos e investimentos realizados pelos clientes da Companhia, principalmente no segmento automotivo.

A rubrica de deduções da receita está assim composta:

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

25. Receita líquida de vendas--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Devoluções	-	-	(6.542)	(13.135)
ICMS	-	-	(164.868)	(146.380)
PIS	(167)	(173)	(15.451)	(14.103)
COFINS	(769)	(799)	(71.033)	(64.802)
Outros	-	-	705	52
Total de deduções da receita	(936)	(972)	(257.189)	(238.368)

26. Despesas e custos por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
				(reapresentado)
	-	-	-	-
Matéria-prima	-	-	510.120	492.817
Mão de Obra	799	769	185.089	169.568
Tercerização / PJ	29	11	47.012	32.823
Depreciação	243	266	24.811	27.085
Outros	813	2.988	84.806	83.190
	1.884,20	4.034	851.838	805.483

Classificadas como:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
				(reapresentado)
Custos dos produtos vendidos	1.085	769	785.451	735.526
Despesas administrativas e gerais	799	3.265	66.387	69.957
	1.884	4.034	851.838	805.483

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

27. Outras (despesas) receitas operacionais

As outras receitas operacionais da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Crédito Ação FGTS	-	-	-	-
Resultado na venda de ativo imobilizado	-	-	-	51
Outras receitas operacionais diversas	-	543	1.314	1.369
Retrofitting Maquinas (i)	-	-	-	19.489
	-	543	1.314	20.909

O valor das outras receitas operacionais em 2024 totalizou R\$ 1.314 mil, representando uma redução significativa em relação ao ano anterior, que incluía um montante expressivo relacionado a retrofitting de máquinas.

(i) Retrofitting Maquinas

Em conformidade com as normas vigentes, em 2023 a cia realizou à avaliação técnica do Retrofitting dos equipamentos e ao aumento da vida útil do sistema mecânico e eletrônico,

O projeto de Retrofitting dos equipamentos consistiu na modernização e adequação dos sistemas mecânicos e eletrônicos, visando aprimorar a eficiência operacional e prolongar a vida útil dos mesmos. Foram adotadas medidas de atualização tecnológica e substituição de componentes obsoletos, com o objetivo de garantir a operação segura e eficaz dos equipamentos.

Após análise minuciosa dos documentos fornecidos, foi atestado que as despesas constantes na relação de notas de 2019 a 2022 foram devidamente aplicadas no Retrofitting dos equipamentos conforme especificação dos equipamentos. As intervenções realizadas contribuíram significativamente para o aumento da vida útil do sistema mecânico e eletrônico em questão.

28. Resultado financeiro líquido

A composição do resultado financeiro líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está demonstrada a seguir:

Receitas financeiras	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Juros e descontos (i)	231	612	2.441	10.410
Descontos obtidos	-	-	445	290
Aplicações financeiras	2.874	2.722	5.043	2.770
Varição cambial ativa	-	-	570	140
Outras (i)	-	-	(301)	397
	3.105	3.334	8.198	14.007

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

28. Resultado financeiro líquido--Continuação

A redução das receitas financeiras em 2024 reflete principalmente a diminuição da receita da Taxa Selic sobre tributos recuperados, que foi significativa no ano anterior.

Despesas financeiras	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Juros sobre operação risco sacado	-	-	(15.280)	(14.871)
Juros sobre arrendamento – IFRS 16	-	-	(2.271)	(3.641)
Juros sobre empréstimos e financiamento	-	-	(13.010)	(7.960)
Encargos sobre parcelamentos	-	-	(13.214)	(13.824)
Juros sobre debêntures	-	-	(6.426)	(9.472)
Juros sobre antecipação de recebíveis	-	-	(17.135)	(16.197)
Outras despesas financeiras	(59)	(127)	(3.458)	(6.336)
	(59)	(127)	(70.794)	(72.301)
Resultado financeiro líquido	3.046	3.207	(62.596)	(58.294)

29. Imposto de renda e contribuição social

i) Imposto de renda e contribuição social correntes

Controladora

	2024	2023
Receita bruta de aluguéis	25.631	26.508
Alíquota de presunção	32%	32%
Base de cálculo para tributação do imposto de renda e contribuição social	8.202	8.483
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social sobre receita bruta de aluguéis	(2.789)	(2.884)
Outros	(474)	(349)
Imposto de renda e contribuição social do exercício - corrente	(3.263)	(3.233)

Em 2024 e 2023, a controladora Delga Participações S.A. foi tributada pelo lucro presumido aplicando 32% sobre o faturamento bruto.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

29. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

i) Imposto de renda e contribuição social correntes--Continuação

Consolidado

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.395)	(4.790)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social: pela alíquota fiscal combinada	474	1.629
Empresa tributada pelo lucro presumido (*)	(2.789)	(2.884)
Impostos Diferidos ativos não registrados	(474)	(1.629)
Crédito IRPJ e CSLL sobre Indébitos		25.286
Adição permanente de despesas não dedutíveis	(163)	-
Exclusão permanente de receitas não tributáveis	667	-
Outros	(1.552)	(1.572)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício corrente e diferido	(3.837)	20.830
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício -corrente	(3.837)	20.830
<i>Alíquota efetiva</i>	32%	32%

(*) O consolidado considera apenas as controladas Delga Indústria e Comércio S.A., Fobrasa Comércio de Máquinas Ltda e que são tributadas pelo lucro real, exceto a controladora Delga Participações que é tributada pelo lucro presumido.

(i) Em 29 de novembro de 2018 ocorreu o trânsito e julgado no qual a Controlada Delga Indústria obteve êxito em ação contra a Fazenda Federal, relacionada a discussão acerca da não inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Foi confirmado o direito da Controlada Delga Indústria de compensar os valores indevidamente recolhidos à título destes tributos no período de 2002 a 2016. Durante o exercício de 2023, a Companhia reconheceu o crédito do IRPJ recolhido a maior do período supracitado.

30. Resultado por ação (Controladora)

O cálculo do resultado por ação foi baseado no lucro do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias, conforme segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro líquido do exercício	(5.229)	(8.024)
Quantidade de ações ordinárias (Nota 24)	28.794.622	28.544.623
Lucro por ação - básico (em R\$)	(0,00018)	(0,00028)

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

30. Resultado por ação (Controladora)--Continuação

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não havia ações ordinárias em circulação ou outros fatores de diluição.

31. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros onde, os resultados obtidos, são consistentes com as expectativas da Administração e as transações com instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado. A Companhia e suas controladas não possuem políticas ou estratégias específicas para gerenciamento dos instrumentos financeiros visto que a Administração entende que não existe risco significativo de perdas associados a esses instrumentos.

Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

		Controladora			
		2024		2023	
	Nota	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Custo amortizado
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	28.786	-	30.638
Contas a receber de clientes	6	-	1.568	-	3.267
Empréstimos a partes relacionadas	9	-	23.617	-	1.990
Outros créditos	10	-	279	-	7.456
		-	54.250	-	43.351
Passivo					
Fornecedores	17	-	2	-	1
Outras contas a pagar		-	-	-	10.018
		-	2	-	10.019

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

31. Instrumentos financeiros--Continuação

		Consolidado			
		2024		2023	
	Nota	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Custo amortizado
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	61.171	-	39.371
Contas a receber de clientes	6	-	46.848	-	43.344
Outros créditos	10	-	2.180	-	9.660
Instrumentos Derivativos - Ativo		-	-	-	4.428
		-	110.199	-	96.803
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	15	-	189.953	-	131.287
Debêntures	16	-	33.678	-	59.151
Fornecedores	17	-	59.231	-	53.000
Adiantamento de clientes	21	-	6.921	-	10.754
Arrendamentos a Pagar	13b	-	19.117	-	31.784
Outras contas a pagar	22	-	1.405	-	13.944
Instrumentos Derivativos - Passivo		-	-	-	4.292
		-	310.305	-	304.212

Valor justo dos instrumentos financeiros

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão compostas por aplicações automáticas com rentabilidade entre 10% e 60% do CDI.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os valores de mercado dos instrumentos financeiros “não derivativos” obtidos através da metodologia acima, não divergem dos saldos contábeis.

Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia e suas controladas possuem práticas e procedimentos para minimizar riscos de mercado, tais como risco de crédito, de variação cambial e flutuação de taxa de juros. As exposições aos riscos são monitoradas periodicamente.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

31. Instrumentos financeiros--Continuação

Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

a) Risco de crédito

Decorrem da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto e realiza também a antecipação de pagamentos antes do faturamento limite. No que tange às instituições financeiras, a Companhia procura realizar suas operações com instituições financeiras de baixo risco. Para contas a receber por vendas, a Companhia não possui provisão para perdas esperadas de créditos, conforme mencionado na Nota explicativa nº 6.

b) Risco de preço das mercadorias vendidas, dos produtos adquiridos ou serviços prestados

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos e serviços comercializados pela Companhia e suas controladas e dos demais materiais utilizados nas atividades operacionais da Companhia e suas controladas. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

c) Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas.

d) Risco de taxa de câmbio

O risco da taxa de câmbio corresponde à redução dos valores dos ativos da Companhia e suas controladas ou aumento de seus passivos em função de uma alteração da taxa de câmbio. A Companhia e suas controladas não opera com mecanismos de *hedge* e outras modalidades de proteção para exposição cambial.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

31. Instrumentos financeiros--Continuação

Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

d) Risco de taxa de câmbio--Continuação

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de moeda estrangeira (Dólar) foi a seguinte - base em valores nominais:

(Em milhares de USD)	31/12/2024	31/12/2023
Cientes do exterior (Nota nº 6)	2.598	1.158
Fornecedores do exterior (Nota nº 17)	(4.183)	(682)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(1.585)	476

Taxas de câmbio utilizadas em 31 de dezembro de 2024

USD/BRL **6,1917**

Análise de sensibilidade sobre variação cambial

Exposição patrimonial	Exposição	Taxa de câmbio em 31/12/2024	Cenários				
			I - Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
Cientes do Exterior	420	6,1917	2.598	3.248	3.897	1.949	1.299
Fornecedores do Exterior	(676)	6,1917	(4.183)	(5.229)	(6.274)	(3.137)	(2.091)
Impacto no resultado			(1.585)	(1.981)	(2.377)	(1.188)	(792)

Análise de sensibilidade sobre variação na taxa de juros

A Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a administração adotou para o cenário provável as mesmas taxas utilizadas no mercado financeiro para projeções de investimentos divulgadas pelo Itaú BBA. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário provável.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

31. Instrumentos financeiros--Continuação

Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

d) Risco de taxa de câmbio--Continuação

Análise de sensibilidade sobre variação na taxa de juros--Continuação

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

				Controladora					
Exposição patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros esperada em 31/12/2024	Cenários					
				I - Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%	
1 - Ativos financeiros									
Aplicações financeiras (Nota nº 5)	28.781	Variação do CDI	15%	4	5	6	3	2	
				4	5	6	3	2	

				Consolidado				
Exposição patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros esperada em 31/12/2024	Cenários				
				I - Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
Aplicações financeiras (Nota nº 5)	60.440	Variação do CDI	15%	9.066	11.333	13.599	6.800	4.533
Empréstimos e financiamentos (Nota nº 15)	-189.952	Variação do CDI	15%	(28.493)	(35.616)	(42.739)	(21.370)	(14.246)
Debêntures (Nota nº 16)	-33.678	Variação do CDI	15%	(5.052)	(6.315)	(7.578)	(3.789)	(2.526)
Impacto no resultado				(24.479)	(30.598)	(36.718)	(18.359)	(12.239)

e) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas possam eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

31. Instrumentos financeiros--Continuação

Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

e) *Risco de liquidez--Continuação*

A abordagem da Companhia e de suas controladas no gerenciamento do risco de liquidez é de garantir o pagamento de suas obrigações, motivo pelo qual tem por objetivo manter disponibilidade caixa para cumprimento de suas obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e de suas controladas.

A Companhia e suas controladas trabalham alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

Controladora					
31 de dezembro de 2024	Valor contábil	Valor total	Até o 1º ano	Do 2º ano	Do 3º ao 5º ano
Fornecedores (Nota nº 17)	2	2	2	-	-
Outras contas a pagar (Nota nº 22)	1	1	1	-	-
	3	3	3	-	-
Controladora					
31 de dezembro de 2023	Valor contábil	Valor total	Até o 1º ano	Do 2º ano	Do 3º ao 5º ano
Fornecedores (Nota nº 17)	1	1	1	-	-
Outras contas a pagar (Nota nº 22)	10.018	10.018	-	10.018	-
	10.019	10.019	1	10.018	-
Consolidado					
31 de dezembro de 2024	Valor contábil	Valor total	Até o 1º ano	Do 2º ano	Do 3º ao 5º ano
Empréstimos e financiamentos (Nota nº 15)	189.952	189.952	119.647	70.305	-
Debêntures (Nota nº 16)	33.678	33.678	12.893	20.785	-
Fornecedores (Nota nº 17)	59.231	59.231	59.231	-	-
Adiantamento de clientes (Nota nº 21)	6.920	6.920	6.920	-	-
Arrendamentos a pagar (Nota nº 13.b)	19.117	19.117	8.217	10.900	-
Outras contas a pagar (Nota nº 22)	1.406	1.406	1.256	149	-
	310.304	310.304	208.164	102.139	-

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

31. Instrumentos financeiros--Continuação

Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

e) Risco de liquidez--Continuação

31 de dezembro de 2023	Consolidado				
	Valor contábil	Valor total	Até o 1º ano	Do 2º ano	Do 3º ao 5º ano
Empréstimos e financiamentos (Nota nº 15)	131.286	131.286	106.444	24.842	-
Debêntures (Nota nº 16)	59.151	59.151	59.151	-	-
Fornecedores (Nota nº 17)	53.000	53.000	53.000	-	-
Adiantamento de clientes (Nota nº 21)	10.754	10.754	10.628	126	-
Arrendamentos a pagar (Nota nº 13.b)	31.784	31.784	7.253	24.531	-
Outras contas a pagar	13.945	13.945	1.879	12.066	-
	299.920	299.920	238.355	61.565	-

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

* * *

Antonio Augusto Delgado Junior
Diretor Presidente

Diretor Administrativo Financeiro

Confirp Contabilidade Ltda
Contador CRC 2SP.014.230/O-3